



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Théâtre en Liberté e a peça Mangeront-ils ?: uma nova abordagem de V. Hugo para o tema social?
Autor	SUÉLEN MARTINS MELEU
Orientador	BEATRIZ CERISARA GIL

Théâtre en Liberté e a peça *Mangeront-ils ?*: uma nova abordagem de V. Hugo para o tema social?

Autora: Suélen Meleu
Orientadora: Beatriz Gil
UFRGS

A segunda metade do séc. XIX na França foi marcada pelo avanço econômico e pelo autoritarismo político de Napoleão III durante o Segundo Império. Colocando-se contra o Imperador, Victor Hugo decide pelo autoexílio até que este deixe o poder. É neste período que o autor dá forma ao que intitula *Théâtre en Liberté*, uma coleção de peças teatrais redigidas entre 1865 e 1869, compostas de quatro dramas e cinco comédias em verso ou prosa, marcadas pela liberdade de invenção formal, pela mistura de gêneros teatrais, e que trazem como tema fundamental a exaltação dos menos favorecidos. No *Théâtre en Liberté*, como já havia feito anteriormente, Victor Hugo dá destaque a figuras marginalizadas, colocando-as no centro de suas histórias, algo incomum em sua época e que merece ser estudado. Afastado da pressão do meio literário e teatral de seu tempo, e diante da impossibilidade de representação de suas peças devido ao exílio, Victor Hugo cria um teatro mais livre e de ruptura com as regras da dramaturgia. Buscando entender de que forma Victor Hugo aborda o tema social em seus escritos, analisamos a obra *Théâtre en Liberté*, nos debruçando mais especificamente sobre a peça *Mangeront-ils ?*, de 1867. Analisando o contexto histórico e de produção escrita da peça em questão, foi possível observar que os assuntos ali abordados, que fazem alusão a temas como a tirania política, o abuso de poder, a busca pela liberdade e a fome, por exemplo, estão intimamente ligados aos problemas sociais do período. Ao misturar os gêneros melodrama, vaudeville e opereta, unindo realismo e fantasia, Victor Hugo apresenta, em forma de comédia, uma crítica e denúncia ao poder autoritário de Napoleão III, ao mesmo tempo em que entrega uma forma totalmente inovadora de fazer teatro.